

Deputado João Jaime condena aposentadorias políticas e nomeações para compor chapa política

Fonte: Fonte: <http://blogs.diariodonordeste.com.br> Publicado em 28/07/2014

O deputado João Jaime recorreu ao blog para reafirmar sua posição contrária a aposentadorias nos tribunais de contas para acertos políticos. O deputado também reprova criação de cargos de conselheiros para acomodar acordos para firmação de chapas.

Leia na íntegra o discurso encaminhado ao blog pelo deputado João Jaime:

“Entre manobras e projeções. Não demorou muito para que os adjetivos debochados que pairaram sobre mim na quinta-feira(17), na última votação do semestre da Casa Legislativa, fossem dissolvidos e silenciados. Naquela ocasião, foi aprovado, contra minha vontade e, meu voto, mensagem do Executivo para criar duas vagas para Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce).

Ao me opor nessa aprovação, uma vez que não concordei com a necessidade de se criar vagas para um órgão ineficiente na realização de suas reais funções, justamente no fim dessa Gestão, sobretudo com o custeio para criação desses cargos que seria do FECOP – o fundo de combate à pobreza, fui ironicamente criticado.

Os fatos hoje tornados públicos mostraram que eu tinha razão . Ali, alertei para o real sentido da mensagem. Queriam criar vagas para se firmar os acordos e fazer as devidas acomodações políticas.

Nesta semana nossa imprensa trouxe a notícia de que saiu a aposentadoria, antecipada em quase um ano, do conselheiro Artur Silva Filho. Abrindo assim, espaço para a indicação do vice-governador Domingos Filho para o cargo. Tendo em vista que a vaga fez parte do acordo na formação da chapa governista. Já Artur Silva deverá ser nomeado conselheiro da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado (Arce), em cargo recentemente criado pela Assembléia Legislativa, informa O Povo.

Mais um pouco e constatamos o uso e abuso do poder da máquina. O jogo de interesses acima da necessidade popular. Já que o Fundo de Combate à Pobreza será sacrificado, num momento de crise no interior do Estado, em detrimento de arranjos políticos. A outra vaga criada será destinada a outra acomodação política , será entregue ao PCdoB”.

João Jaime